



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Valdir Colatto) - O último orador inscrito é o Deputado Vitor Lippi, do PSDB de São Paulo. S.Exa. dispõe de 3 minutos.

**O SR. DEPUTADO VITOR LIPPI** - Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero dizer que o nome mais adequado para esse projeto de lei, sem sombra de dúvida, seria Projeto da Lei do Emprego. Realmente, o projeto melhora muito as condições de empregabilidade.

Infelizmente, hoje, o Brasil é o campeão mundial em conflitos trabalhistas. Hoje nós temos 50 vezes mais ações trabalhistas do que têm outros países do mundo. Isso é muito ruim. Hoje o sentimento de quem emprega no Brasil é de medo. As pessoas têm insegurança. As pessoas têm receio de dar emprego. Nós queremos o inverso. Nós queremos equilíbrio, harmonia, queremos retomar a relação de confiança entre capital e trabalho para que as pessoas consigam o seu emprego, já que hoje esse é o maior desespero da população. Sem sombra de dúvida, o maior problema social do Brasil hoje é o desemprego.

Além de criar uma condição melhor para o emprego no Brasil — dando às empresas melhor condição de garantirem o emprego e ampliarem o seu quadro de funcionários, de trabalhadores —, a proposição traz outras questões importantes, cria novas modalidades de emprego, como, por exemplo, o teletrabalho, que é uma coisa atual, recente, mas necessária, e o trabalho intermitente, que é aquele realizado nos finais de semana, em bares, eventos, congressos e na área de turismo e lazer.

Esse tipo de trabalho está exigindo cada vez mais gente, e essas pessoas não se encaixam em nenhuma modalidade de trabalho. Portanto, elas estão subempregadas, ou não têm emprego. Agora, elas poderão ser empregadas e ter a sua carteira assinada, mesmo que sejam contratadas, ao mesmo tempo, por duas, três ou quatro empresas. O importante é que essas pessoas poderão recolher o seu INSS, e isso será contado para a sua previdência, para a sua aposentadoria. Elas serão como qualquer outro trabalhador, com todos os direitos, como férias, 13º salário. Portanto, nós estamos atualizando a nossa legislação.

É preciso que aqueles que nos ouvem entendam que ninguém está tirando qualquer direito do trabalhador, muito pelo contrário, nós estamos dando



oportunidade para que muito mais gente consiga o seu emprego também, porque isso é fundamental para a dignidade humana.

Eu não tenho nenhuma dúvida de que foi por causa desse nosso trabalho e esforço de ouvir centenas de especialistas — juízes, desembargadores, ministros, líderes sindicais deste País — que nós tivemos a contribuição de mais de 840 emendas. Isso mostra a importância do tema, principalmente para que o Brasil retome o seu crescimento.

Crescimento vem de confiança, vem de condição, vem de ambiente de *(inaudível)*. Então, nós estamos no caminho certo. O Brasil precisa ser modernizado. Eu não tenho nenhuma dúvida de que esta é uma das pautas mais importantes e mais necessárias, para que nós possamos ter o brasileiro ganhando mais, com mais chance de ter seu emprego, com as nossas empresas crescendo, com a nossa economia forte, porque é isso que nós desejamos para um Brasil melhor e mais justo para todos.

Estamos no caminho certo e vamos nos empenhar muito para que esse relatório seja aprovado na sua íntegra.

Queria também cumprimentar esta Casa, os assessores, os colaboradores e todos aqueles que contribuíram muito para que esse relatório tivesse a qualidade que tem.

Eu tenho muita esperança e acho que a esperança faz valer a pena nós estarmos no Congresso Nacional, apesar de muita gente falar mal deste espaço. Nós estamos aqui para modernizar o Brasil, a fim de que tenhamos um futuro melhor do que o nosso passado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Valdir Colatto) - Obrigado, Deputado Vitor Lippi.

Só para esclarecimento, a partir deste relatório, que foi aprovado nesta reunião, nós teremos cinco sessões para que o nosso Relator, o Deputado Rogério Marinho, apresente substitutivo com possibilidade de emendas. Esse prazo deverá encerrar-se em torno do dia 26.



Depois de feita a leitura do substitutivo, se aprovado nesta Comissão, ele irá para o Plenário da Câmara, para apreciação, e depois para o Senado. Esse é o rito de tramitação deste projeto. *(Pausa.)*

A assessoria está me informando que, se houver solicitação para ir ao Plenário, ele irá, mas o Relator já disse que essa possibilidade existe.

Eu também queria agradecer a todos que ajudaram neste trabalho hercúleo que tivemos aqui, aos assessores, à imprensa, a todos aqueles que trabalharam de uma forma ou de outra, com divergências ou não, mas ajudaram muito.

E quero parabenizar o Deputado Vitor Lippi, que permaneceu aqui até agora comigo para não me deixar sozinho, e também a Vivianne e toda a equipe da Comissão, que fizeram um belo trabalho. Com certeza, o Brasil vai reconhecer isso.

Se houver outras emendas, outras sugestões para que nós possamos melhorar este projeto, com certeza, qualquer Deputado que fizer parte da Comissão poderá fazê-lo nestas cinco sessões que teremos pela frente.

Nada mais havendo a tratar, encerro a presente reunião.